

# AIDPI para o Ensino Médico

Atenção Integrada às Doenças  
Prevalentes na Infância

Manual de Apoio



João Joaquim Freitas do Amaral  
Antônio Carvalho da Paixão



Atenção Integrada às Doenças  
Prevalentes na Infância - **AIDPI**

**AIDPI PARA O ENSINO MÉDICO**

**Colaboradores:**

Antonio José Ledo Alves da Cunha  
Eduardo Jorge da Fonseca Lima  
Maria Anice S. Fontenele e Silva  
Maria Mercês Meireles Sovano  
Rosânia de Lourdes Araújo  
Viviane Mandarinio Terra

Organização Mundial da Saúde  
Organização Pan-Americana da Saúde

3ª edição - 2004

Concepção gráfica  
Maherle Comunicação

Capa e editoração eletrônica  
Marcelo Hermando Leite

Revisão final  
João J. F. Amaral

FICHA CATALOGRÁFICA

A 445a. Amaral, João Joaquim Freitas do  
AIDPI para o Ensino Médico: Manual de Apoio / João Joaquim  
Freitas do Amaral, Antônio Carvalho da Paixão. - Brasília: Organização  
Pan-Americana da Saúde, 2004.  
179p. : il.

1. Pediatria. 2. Cuidados integrais de saúde - criança. 3. Cui-  
dados primários de saúde - criança. 4. Cuidado da criança. I. Paixão,  
Antônio Carvalho. II. Título

CDD 618.92

---

## Prefácio

---

A Organização Mundial da Saúde/Organização Pan-Americana da Saúde (OMS/OPS) e o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) formularam a estratégia de Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância (AIDPI) com o objetivo de reduzir a morbidade e mortalidade em crianças com menos de cinco anos de idade e de melhorar a qualidade da atenção que lhes é prestada nos serviços de saúde e no lar.

A AIDPI é considerada uma estratégia chave e eficiente para melhorar a saúde das crianças menores de cinco anos de idade, por diversas razões, tais como:

- Permite a detecção precoce e o tratamento efetivo das principais doenças que afetam essa faixa etária;
- Responde à condição da criança enferma, em toda sua complexidade;
- Fortalece a aplicação de medidas de prevenção;
- Reduz as perdas de oportunidades para a identificação e tratamento imediatos de problemas; para vacinação; para detecção de distúrbios nutricionais e para educação dos pais na atenção adequada à crianças no domicílio;
- Evita o desperdício de recursos e a duplicação de esforços, melhorando a eficiência e a qualidade da atenção e utilizando, de maneira ótima e custo-efetiva os recursos existentes;
- Estimula as atividades de promoção da saúde;
- Está orientada para a melhoria da equidade;
- É adaptada às necessidades de cada país, de cada região, etc;
- Fortalece os processos de descentralização.

Na atualidade, a ênfase do desenvolvimento da estratégia AIDPI enfoca-se entre outras ações a instaurar a capacitação em nível da “graduação”, com o objetivo de melhorar o processo de implementação.

As universidades têm um papel transcendente como formadoras de profissionais de saúde e como referência científica para estudantes e profissionais.

O futuro da estratégia AIDPI está muito relacionado com as universidades. A AIDPI está baseada na evidência científica e nesse sentido é importante sua inclusão nos “currículos de ensino”. Essa inclusão na “graduação” sustentará no tempo a cobertura do pessoal capacitado, reduzindo progressivamente o esforço complementar de capacitação contínua do pessoal dos serviços de saúde, que se realiza como parte do processo de implementação. Cada faculdade necessitará determinar como incorporar a AIDPI em seus programas, adaptando-a as suas próprias necessidades e circunstâncias, incluindo uma adaptação pedagógica.

Esse manual se insere nesse contexto e se converte em mais um valioso instrumento para avançar na implantação da estratégia AIDPI no Brasil.

**Dr. Julio Javier Espindola**

Consultor – Promoção da Saúde

OPAS/OMS no Brasil

# Sumário

<b>1. Introdução à estratégia AIDPI.....</b>	<b>09</b>
1 Situação de saúde da criança.....	10
2 Respostas aos problemas da saúde da criança.....	11
3 Componentes da estratégia AIDPI.....	12
4 Evidências científicas.....	13
5 Metodologia de atendimento.....	14
6 Seleção dos quadros de condutas apropriados.....	15
<b>2. Avaliação da criança de 2 meses a 5 anos.....</b>	<b>18</b>
1. Pergunte à mãe quais problemas a criança apresenta.....	19
2. Verifique se existem sinais gerais de perigo.....	20
3. A criança com tosse ou dificuldade para respirar.....	22
3.1. Avalie a tosse ou dificuldade para respirar.....	23
3.2. Classifique a tosse ou dificuldade para respirar.....	26
4. A criança com sibilância.....	27
4.1. Avalie e classifique a crise de sibilância.....	29
4.2. Avalie e classifique a criança com asma.....	30
5. A criança com diarreia.....	31
5.1. Avalie a diarreia.....	32
5.2. Classifique a diarreia.....	35
5.3. Classifique o estado de hidratação.....	35
5.4. Classifique a diarreia persistente.....	36
5.5. Classifique a disenteria.....	37
6. A criança com febre.....	37
6.1. Avalie a febre.....	38
6.2. Classifique a febre.....	41
7. A criança com problema de ouvido.....	43
7.1. Avalie o problema de ouvido.....	43
7.2. Classifique o problema de ouvido.....	45
8. A criança com desnutrição e anemia.....	45
8.1. Avalie a desnutrição e anemia.....	47
8.2. Classifique o estado nutricional.....	49
8.3. Classifique a palidez palmar.....	51
9. Desenvolvimento da criança.....	52
9.1. Avalie o desenvolvimento.....	52
9.2. Classifique o desenvolvimento.....	56

10.	Estado de vacinação da criança .....	57
10.1.	Verifique o estado de vacinação .....	58
11.	Avalie outros problemas.....	60
<b>3.</b>	<b>Identificação do tratamento.....</b>	<b>61</b>
1.	Determine se é necessário referir urgentemente ao hospital.....	62
1.1.	Refira ao hospital por classificação grave .....	62
1.2.	Refira ao hospital por sinais gerais de perigo.....	62
1.3.	Refira ao hospital por outros problemas graves .....	63
2.	Identifique os tratamentos para os doentes que não precisam ser referidos com urgência ao hospital.....	63
2.1.	Quando retornar imediatamente.....	64
3.	Identifique o tratamento urgente antes de referir ao hospital.....	64
4.	Dê tratamento prévio à referência ao hospital.....	65
5.	Como referir a criança ao hospital.....	65
<b>4.</b>	<b>Tratamento da criança .....</b>	<b>67</b>
1.	Selecione o medicamento de administração oral apropriado e identifique a dose e o plano de tratamento.....	68
1.1.	Dê um antibiótico de administração oral apropriado .....	68
1.2.	Dê um analgésico/antitérmico para a febre alta (38,5 °c ou mais) ou dor de ouvido .....	70
1.3.	Dê vitamina A .....	70
1.4.	Dê ferro.....	71
1.5.	Dê mebendazol.....	71
1.6.	Dê polivitaminas e sais minerais.....	71
1.7.	Trate a malária .....	72
2.	Use técnicas para comunicar-se bem.....	74
2.1.	Dê recomendações à mãe sobre como tratar a criança em casa .....	75
2.2.	Verifique se a mãe compreendeu.....	75
2.3.	Use um folheto explicativo para a mãe .....	75
3.	Ensine à mãe como dar medicamento por via oral em casa....	76
4.	Ensine à mãe a tratar algumas infecções em casa.....	77
4.1.	Secar o ouvido com uma mecha.....	77
4.2.	Acalmar a tosse com medidas caseiras.....	77
5.	Administre tais medicamentos exclusivamente na unidade de saúde .....	78
5.1.	Dê um antibiótico por via intramuscular.....	78
5.2.	Dê medicamentos para tratar a sibilância.....	79
5.3.	Trate a asma.....	81
5.4.	Trate a criança para prevenir a hipoglicemia.....	82

5.5.	Trate a convulsão.....	83
5.6.	Dê artemeter injetável para a malária grave .....	83
6.	Dê líquidos adicionais para a diarreia e continue a alimentação.....	86
6.1.	Plano A: trate a diarreia em casa .....	86
6.2.	Plano B: trate a diarreia com SRO .....	87
6.3.	Plano C: trate rapidamente a desidratação grave.....	88
6.4.	Trate a diarreia persistente.....	89
6.4.	Trate a disenteria.....	90
7.	Vacine segundo a necessidade .....	90
<b>5.</b>	<b>Atenção a criança menor de 2 meses de idade .....</b>	<b>91</b>
1.	Avalie e classifique a criança com menos de 2 meses .....	92
1.1.	Verifique se há possível infecção bacteriana .....	93
1.2.	Classifique quanto a possibilidade de infecção bacteriana ou doença muito grave .....	98
1.3.	Avalie a diarreia .....	99
1.4.	Verifique se há problema de alimentação ou peso baixo .....	101
1.5.	Avalie o desenvolvimento .....	104
1.6.	Verifique o estado de imunização .....	105
1.7.	Avalie outros problemas.....	105
2.	Identifique o tratamento apropriado .....	105
2.1.	Determine se a criança necessita ser referida com urgência ao hospital .....	106
2.2.	Identifique os tratamentos para a criança que não necessita ser referida com urgência.....	106
2.3.	Administre tratamentos urgentes antes de referir .....	106
2.4.	Refira a criança ao hospital.....	106
3.	Trate a criança doente e oriente à mãe .....	107
3.1.	Administre um antibiótico apropriado por via oral.....	107
3.2.	Administre as primeiras doses de antibióticos por via intramuscular .....	107
3.3.	Trate a diarreia.....	108
3.4.	Vacine todas as crianças, conforme seja necessário.....	108
3.5.	Ensine à mãe a tratar as infecções locais em casa.....	108
3.6.	Ensine a posição e a pega correta para a amamentação.....	109
3.7.	Ensine à mãe a extração manual do leite e a sua conservação .....	110
3.8.	Oriente à mãe sobre os cuidados domiciliares .....	110
<b>6.</b>	<b>Aconselhamento da mãe ou acompanhante .....</b>	<b>111</b>
1.	Avalie a alimentação da criança.....	112
2.	Identifique os problemas da alimentação .....	112
3.	Recomende a respeito dos problemas da alimentação.....	113
3.1.	Ensine à mãe a tratar o peso muito baixo.....	113
3.2.	Ensine à mãe a tratar a diarreia persistente .....	118

3.3.	Aconselhe à mãe sobre diarreia.....	120
4.	Aconselhe à mãe sobre alimentação apropriada para a idade .....	122
4.1.	Dê informações sobre alimentação.....	136
5.	Aconselhe à mãe sobre asma .....	138
6.	Aconselhe à mãe sobre febre.....	139
7.	Recomende que aumente quantidade de líquidos durante a doença .....	141
8.	Recomende sobre quando deve retornar à unidade de saúde .....	141
9.	Recomende a mãe a respeito da sua própria saúde .....	141
10.	Procedimentos e orientações para recém-nascidos .....	148
<b>7.</b>	<b>Atendimento de retorno .....</b>	<b>151</b>
1.	Consultas de retorno para criança de 2 meses a 5 anos .....	152
1.1.	Pneumonia.....	153
1.2.	Diarreia persistente.....	155
1.3.	Disenteria .....	156
1.4.	Febre sem e com risco de malária.....	157
1.5.	Infecção no ouvido.....	158
1.6.	Problema de alimentação, peso baixo ou ganho de peso insuficiente.....	158
1.7.	Anemia.....	159
1.8.	Peso muito baixo.....	159
2.	Consulta de retorno e avaliação da criança com menos de 2 meses de idade.....	160
2.1.	Infecção bacteriana local .....	160
2.2.	Peso baixo .....	161
2.3.	Monilíase oral .....	161
<b>8.</b>	<b>ANEXOS .....</b>	<b>162</b>
1.	Abordagem da criança com infecções das vias aéreas superiores .....	162
1.1.	Sinusite .....	162
1.2.	Dor de garganta .....	163
2.	Avaliações periódicas da criança.....	167
3.	A pirâmide alimentar .....	169
4.	Formulário de registro da criança doente de 2 meses a 5 anos .....	170
5.	Formulário de registro da criança doente menor de 2 meses de idade.....	172
<b>9.</b>	<b>Referências Bibliográficas.....</b>	<b>174</b>